

monitoramento

TURISMO / COVID-19

Covid-19: Observatórios de Turismo pesquisam 4.200 empresas em todo o País

A Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT), que congrega núcleos de pesquisas em turismo de todos os estados brasileiros, Distrito Federal e também de diversos destinos turísticos, realizou uma pesquisa nacional com mais de 4200 empresas do segmento, incluindo hotéis, agências de viagens, operadores de turismo, guias, bares e restaurantes, empresas de eventos e de transporte turístico, para avaliar os impactos da Covid-19 no setor. O Centro de Inteligência da Economia do Turismo, membro da RBOT, fez a pesquisa no Estado de São Paulo, com 1429 entrevistas.

A elaboração do questionário contou com a colaboração de todos os membros e o objetivo foi implantar um estudo único, que antecesse as necessidades de cada região do Brasil. Os respondentes foram convidados a identificar, com foco nos meses de janeiro a abril, as consequências da Covid-19 nas atividades econômicas mais atingidas pela doença.

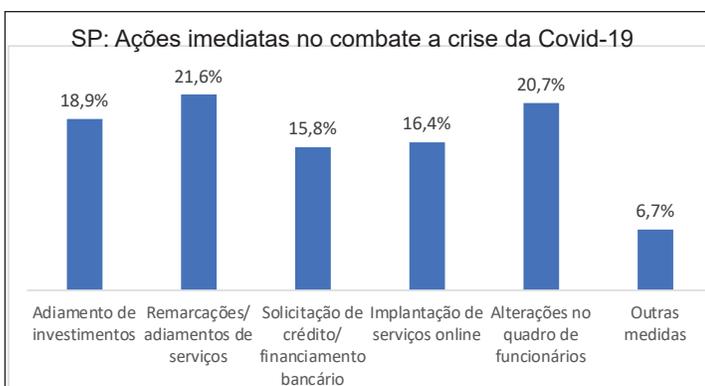
O estudo inédito ainda fortaleceu a atuação da RBOT como ferramenta fundamental na medição dos impactos econômicos do turismo e dos eventos, tanto em âmbito local quanto nacional.

Estado de São Paulo - Na avaliação das empresas paulistas, a recuperação das atividades virá em 2021, segundo 51,84% dos entrevistados. Já 17,14% acreditam em uma recuperação ainda no segundo semestre de 2020.

Sobre os preços dos serviços praticados, 33,10% dos empreendimentos de São Paulo optaram pela redução de valores.

Dentre as empresas de todo o Brasil, média ficou em 30,81%. As medidas imediatas mais importantes no combate aos efeitos da crise nas empresas de turismo de São Paulo foram: 21,6% remarcar/adiaram serviços aos clientes, 20,7% realizaram alterações no quadro de funcionários (licenças, home office, demissões), 18,9% adiaram investimentos e 16,4% implantaram serviços online. Ainda, 15,8% solicitaram créditos e financiamentos em bancos.

Os observatórios de turismo membros da RBOT utilizarão as pesquisas locais para tomadas de decisão referentes aos planos de retomada das atividades turísticas.



Atualização de casos registrados de Covid-19

135.106
Casos no Brasil

9.146
Óbitos no Brasil

51.370
Recuperados no Brasil

39.928
Casos em São Paulo

3.206
Óbitos em São Paulo

plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/
19:00 - 07/05/2020

Casos registrados de Covid-19 nos municípios turísticos paulistas

2.402/187
Casos/óbitos em Estâncias

2.436/177
Casos/óbitos em MITs*

58
Estâncias com casos

91
MITs* com casos

*Municípios de Interesse Turístico
www.seade.gov.br/coronavirus/
12:30 - 07/05/2020

Eventos relevantes adiados ou cancelados em São Paulo

A Secretaria de Turismo de São Paulo, ABEOC SP e UBRAFE, estão realizando um levantamento de eventos como feiras, shows, fóruns, simpósios, congressos e convenções que sofreram alteração de datas ou foram cancelados. A listagem pode ser acessada clicando neste link: http://bit.ly/eventos_cancelados_adiados

Gestão de riscos (4)

É importante saber que a gestão de riscos tem como característica ser repetitiva, justamente para que seja bem-sucedida.

O processo de monitoramento dos riscos fecha o círculo de gestão em projetos e dá início aos processos de identificação e/ou de análise em também das respostas aos riscos. Essa dinâmica repetitiva é característica da gestão de riscos e, por isso, feita de forma contínua durante o ciclo de vida de um projeto.

Mas, o que queremos obter com este processo de monitoramento de riscos? Queremos tomar decisões, com base em informações atualizadas sobre os riscos. E, para tomar as decisões adequadas, em todos os casos, temos de conduzir um processo mais ou menos consciente de observação e medição, ou seja, de monitoramento.

O primeiro passo é o plano de resposta. Depois de implementado, é preciso perguntar se foi eficaz. Se atingiu os objetivos de forma eficiente (dentro do custo esperado).

Segundo, e relacionado com o item anterior, teremos de atualizar a matriz de riscos. Sim, pois se o risco foi eliminado ou minimizado, isso deve constar da atualização dos dados da matriz. Isso ajuda também a definir o nível de probabilidade futura.

Como terceiro ponto, é preciso revisar a estratégia toda com base na atualização da matriz de risco. Mais importante ainda se a resposta não foi eficaz para evitar o risco. Por fim, o próprio registro dos riscos deve ser revisado no monitoramento, considerando os que foram evitados, os que ocorreram e os novos, chamados derivados.

“Gestão de Riscos” tem como base o material do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Programa de Crédito Turístico - SP

O capital de giro é uma parte do investimento que compõe uma reserva de recursos que serão utilizados para as necessidades financeiras da empresa ao longo do tempo. Na crise, o giro pode se tornar um endividamento! Seguem 4 dicas da Setur SP: A. Procure, inicialmente, seu banco de relacionamento e negocie (a hora é agora!). B. Em seguida procure os bancos de fomento com as menores taxas e melhores condições (no caso do estado de SP – Desenvolve SP e Banco do Povo). C. Busque o crédito consciente (montante ideal, planejamento organizado, fluxo de caixa) D. Procure apoio de quem conhece, tem experiência, como o Sebrae.

Monitoramentos anteriores

Para ver todos os informes diários sobre os impactos no Brasil e no Estado de São Paulo, com estatísticas e recomendações, acesse: www.turismo.sp.gov.br

Estimativas para América Latina apontam retomada para 2021

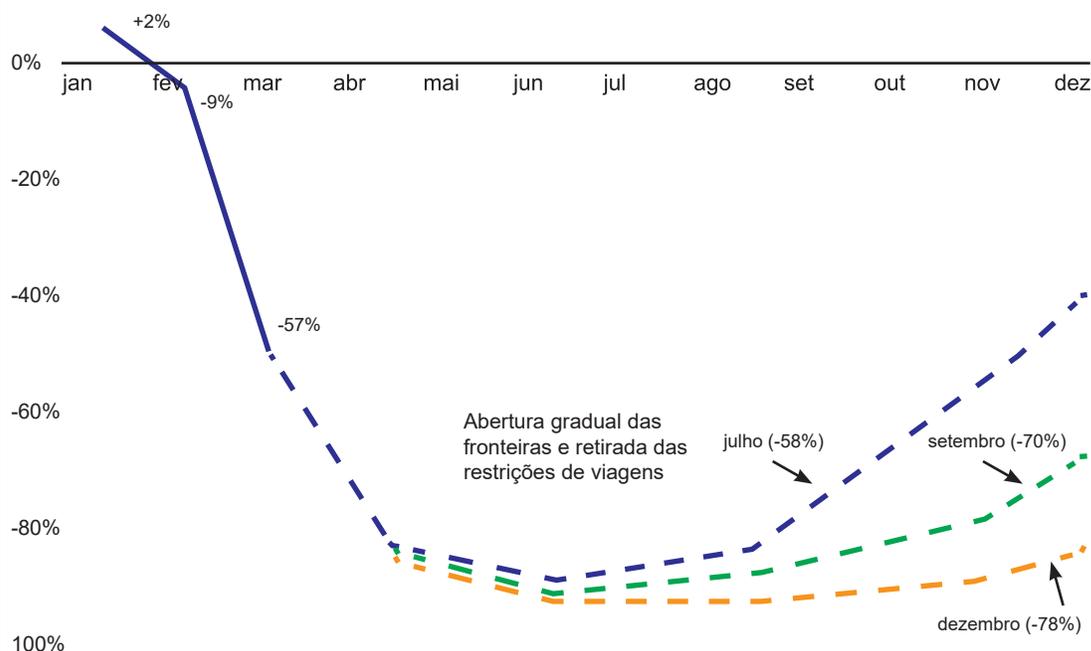
OMT: sinais de recuperação devem aparecer entre outubro e dezembro de 2020

O número de turistas internacionais poderá diminuir de 60 a 80% em 2020 devido à pandemia da Covid-19, segundo estimativas da Organização Mundial do Turismo (OMT). O setor perdeu até o momento US\$ 80 bilhões, somente nos três primeiros meses do ano.

As previsões de recuperação das receitas com atividades turísticas baseiam-se em três cenários de saída da crise: se a reabertura das fronteiras e supressão das restrições de viagens acontecerem no início de julho, teremos um impacto de -58% no setor; se a abertura for no início de setembro, -70%; e no início de dezembro, -78%.

As estimativas do turismo internacional para as Américas apontam para uma retomada de atividades no início de 2021.

Chegadas internacionais de turistas em 2020: três cenários de recuperação (fonte: OMT, 2020)



Municípios Turísticos de São Paulo e a COVID-19

A Secretaria de Turismo de São Paulo, juntamente com a APRECESP e AMITESP, segue analisando a publicação de decretos municipais com medidas de prevenção do Covid-19. Dentre os levantamentos realizados, foram listados documentos de estâncias turísticas, municípios de interesse turístico e quatro outros municípios paulistas. Os levantamentos em detalhes estão disponíveis no painel elaborado pela SeturSP pelo link: https://bit.ly/setursp_analise_decretos_covid19

Guia de prevenção sobre o Coronavírus: www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/